



**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso
I Jornada dos Residentes de Medicina
Área Temática**

Neurofisiologia Clínica



ELETROMIOGRAFIA POR AGULHA EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - UMA COORTE COM 81 PACIENTES

Autor(a): João Vítor Ribeiro dos Santos

Eixo temático: Neurofisiologia Clínica

Orientador(a): Marcia Maria Jardim Rodrigues

Resumo: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é a principal condição dentro do grupo das Doenças do Neurônio Motor (DNM), caracterizando-se pela degeneração progressiva e indolor dos neurônios motores. Embora o diagnóstico de ELA seja predominantemente clínico, estudos neurofisiológicos, como a eletromiografia por agulha (EMG), são cruciais para apoiar diagnósticos em casos incertos e para o diagnóstico diferencial da doença. O presente estudo teve como objetivo demonstrar os achados neurofisiológicos em pacientes diagnosticados com ELA no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Foram avaliados 81 pacientes, todos diagnosticados segundo os Critérios Revisados de El Escorial. Os critérios analisados incluíram: fibrilações e ondas agudas positivas, fasciculações e sinais de perda axonal crônica. Os achados foram mapeados em segmentos topográficos: cervical, torácico, lombar e bulbar, com os pacientes sendo classificados em quatro categorias: Suspeita, Possível, Provável e Definido. Os resultados mostraram que, dos 81 pacientes, 5% apresentaram achados em um segmento, 25% em dois, 32% em três e 36% em quatro segmentos. Entre os pacientes com ELA definida, 50% mostraram alterações em quatro segmentos. Para aqueles com ELA provável, 73% apresentaram achados em três segmentos, enquanto entre os pacientes com ELA possível, 11% tinham exames normais e 66% mostraram alterações em três ou quatro segmentos. Entre os 21 pacientes com suspeita de ELA, 43% tiveram achados em três ou quatro segmentos. Além disso, 91% dos pacientes apresentaram sinais de denervação crônica, evidenciados por potenciais de unidade motora polifásicos longos, enquanto 68% apresentaram fibrilações e 63% mostraram fasciculações. Esses resultados ressaltam a disseminação dos sinais de comprometimento motor, indicando a natureza progressiva da ELA.